

RELATÓRIO GERAL
ACADÊMICOS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2014

Vol. 2



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG

ACADÊMICOS

Ponta Grossa
2014

REITOR

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Gisele Alves de Sá Quimelli

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior

Diva Brecailo Abib

Hermínia Regina Bugeste Marinho

Ivonei Afonso Vieira

Joselaine Aparecida Campos

Luiz Alexandre Gonçalves Cunha

Marluce Gonçalves Cortez

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Sibelli Olivieri Parreiras

Sandra Negri Cogo

AUTORES

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Felipe Brandes

Giane Correia Silva

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação BICEN/UEPG

B817 Relatório de avaliação institucional da UEPG : acadêmicos / [Mary Ângela Teixeira Brandalise, Felipe Brandes, Giane Correia Silva]. Ponta Grossa: UEPG/PROLAN/CPA, 2014. 25 p.: il. Color.

Título da capa: Avaliação Institucional 2014. Vol.2.

1. Ensino superior – avaliação institucional. 2. Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa (PR) – avaliação institucional. I. Brandes Felipe. II. Silva, Giane Correia. III. T.

CDD: 378.103

PREFÁCIO

O presente documento apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional da UEPG desencadeado no segundo semestre de 2013.

A proposta de avaliação institucional interna da UEPG foi concebida e planejada pela Comissão Própria de Avaliação com a participação dos representantes docentes dos Setores de Conhecimento, dos discentes, dos agentes universitários e do membro da comunidade externa, conforme preconiza a proposta de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, lei 10.861/2004.

A concepção de avaliação institucional interna ou autoavaliação a ser construída pelas IES, preconizada pela legislação, deve ser fundamentada nos princípios de globalidade, legitimidade, continuidade, respeito à identidade e a diversidade institucionais, prática social com objetivos formativos, valores sociais historicamente determinados, regulação e controle, educação como direito social e dever do Estado.

O processo autoavaliação institucional desencadeado na UEPG buscou priorizar os princípios orientadores da avaliação da educação superior brasileira, portanto, assenta-se numa perspectiva de avaliação formativa, baseada nas ideias de integração, participação e construção coletiva, uma vez que envolveram todos os membros da comunidade acadêmica no processo de reflexão e aprofundamento dos propósitos e responsabilidades sociais da instituição. Os sujeitos envolvidos no processo avaliativo foram os alunos, os agentes universitários e os docentes da UEPG.

A autoavaliação realizada objetivou a compreensão contextualizada da realidade educacional em suas múltiplas dimensões e relações, e também a promoção de uma autoconsciência institucional dos sujeitos que nela atuam, com vistas a estimular e promover o seu aperfeiçoamento.

O compromisso principal da autoavaliação é o de fazer com que as pessoas direta ou indiretamente envolvidas em uma ação institucional escrevam a sua própria história e gerem as suas próprias alternativas de ação. Para além do atendimento as normativas legais a avaliação institucional interna implica sempre em uma atividade de interpretação da realidade avaliada, a qual deve ser permeada pelo diálogo possibilitador de reflexões, questionamentos e debates, e ao mesmo tempo propiciar o desenvolvimento de co-responsabilidade com a construção do processo educativo da IES.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da CPA/UEPG

SUMÁRIO

1	Apresentação	7
1.1	O processo de avaliação institucional da UEPG	7
1.2	A estrutura do instrumento de avaliação.....	10
2	Avaliação da UEPG pela comunidade externa, segundo os acadêmicos	12
3	Avaliação da qualidade do curso de graduação	15
4	Avaliação do atendimento aos acadêmicos pela comunidade interna da instituição	16
5	Avaliação da atuação docente no curso de graduação	17
6	Avaliação dos meios de acesso às informações relativas à situação acadêmica	18
7	Avaliação da qualidade dos recursos e serviços da instituição	18
8	Avaliação da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão	20
9	Avaliação do conhecimento dos acadêmicos sobre o Enade	22
10	Considerações finais	23

1 Apresentação

Este relatório apresenta a percepção dos acadêmicos sobre a UEPG, resultante do processo de autoavaliação institucional realizado em 2013-2014 pela CPA/PROPLAN.

O presente documento foi elaborado considerando-se somente as respostas dos acadêmicos do curso ao instrumento de avaliação disponibilizado *online* pela CPA para realização do processo avaliativo.

Considerando-se a riqueza de informações coletadas durante a avaliação institucional optou-se também pela elaboração do relatório individualizado dos cursos de graduação, o qual pode contribuir para a gestão administrativo-pedagógica do curso, bem como subsidiar os processos de reformulação curricular e renovação de reconhecimento, definidos na legislação da Educação Superior brasileira.

Neste volume II do relatório geral da autoavaliação institucional 2013-2014 estão apresentados os resultados da avaliação dos acadêmicos de todos os cursos de graduação da UEPG, o qual também pode ser consultado no endereço eletrônico <http://www.uepg.br/cpa/>.

1.1 O processo de avaliação institucional da UEPG

A política de avaliação institucional da UEPG busca a garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais, e com a política de avaliação da Educação Superior brasileira estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (2004). Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação – CPA procura sensibilizar permanentemente a comunidade universitária para os processos de avaliação, através da discussão de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna.

A autoavaliação institucional está orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, visando à produção de conhecimento sobre a Universidade, que seja possibilitador de revisões contínuas e constantes reordenamento, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional desencadeado na UEPG, em 2013-2014 envolveu a comunidade acadêmica e foi realizado nas seguintes etapas: a) autoavaliação institucional pelos agentes universitários; b) autoavaliação institucional pelos acadêmicos; c) autoavaliação institucional pelos docentes.

Atendendo ao disposto na portaria MEC nº 92, de 31 de janeiro de 2014, a avaliação interna realizada na UEPG foi organizada em torno dos seguintes eixos: planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura, os quais consideram as dez dimensões de avaliação institucional estabelecida pelo SINAES.

As etapas que compuseram o processo de autoavaliação institucional para os acadêmicos foram:

Etapa 1: Elaboração do projeto de autoavaliação institucional da UEPG

- a. Estabelecimento dos objetivos do processo de autoavaliação institucional.
- b. Definição dos pressupostos teórico-metodológicos da autoavaliação institucional.
- c. Definição dos sujeitos e procedimentos de coleta de dados.
- d. Definição do cronograma de execução.

Etapa 2: Elaboração pela CPA do instrumento e sistema informatizado de avaliação

- a. Elaboração de uma proposta preliminar dos instrumentos de autoavaliação institucional.
- b. Apresentação e testagem do instrumento de avaliação para uma amostra de 50 acadêmicos de duas turmas de cursos de graduação, no formato impresso.
- c. Reformulação do instrumento avaliativo considerando a pré testagem realizada.
- d. Criação e desenvolvimento de um Sistema de Informação para realização do processo de autoavaliação institucional da UEPG *online*.

- e. Testagem e aperfeiçoamento do sistema de informação *online*.
- f. Criação de um folder para mobilização da comunidade acadêmica.
- g. Convocação de dois representantes discentes para participação na Comissão de Avaliação Institucional.
- h. Reunião com acadêmicos representantes de todos os cursos de graduação para socialização do processo de autoavaliação institucional.
- i. Mobilização dos acadêmicos dos cursos de graduação da UEPG para participação no processo de autoavaliação, por meio de entrega de folder aos alunos e de chamadas *online* na página principal da UEPG.

Etapa 3: Desenvolvimento do processo avaliativo

- a. Realização do processo de avaliação *online* no período de 6 de novembro a 11 de dezembro de 2013, com certificação de participação para o acadêmico, emitida pelo sistema informatizado.
- b. Acompanhamento e *ajustes* do processo avaliativo frente às dificuldades de acesso, compreensão, comunicação e participação.
- c. Tabulação e organização dos dados coletados pela CPA.
- d. Elaboração de relatórios com análise crítica das dimensões e indicadores propostos na autoavaliação institucional.

Etapa 4: Análise dos dados

- a. Apresentação aos membros da CPA e representantes discentes dos cursos de graduação dos dados tabulados e organizados na proposta inicial dos relatórios: geral da UEPG e por curso de graduação.
- b. Discussão e sistematização dos dados coletados nas questões fechadas do questionário, agrupados por dimensão avaliada no relatório geral e por curso de graduação.
- c. Apresentação e discussão da sistematização dos dados coletados nas questões abertas do questionário, agrupados por dimensão avaliada no relatório geral.

- d. Análise dos resultados por dimensão avaliada, com elaboração de textos analíticos pela CPA, em parceria com os representantes discentes e coordenadores de curso.
- e. Consolidação dos relatórios, geral e por curso de graduação.

Etapa 5: Comunicação dos resultados

- a. Encaminhamento dos relatórios consolidados aos Conselhos Superiores da UEPG.
- b. Publicação e divulgação dos relatórios após aprovação pelo Conselho Universitário.
- c. Divulgação dos resultados para os acadêmicos nos Setores de Conhecimento.
- d. Divulgação dos relatórios *online* no endereço eletrônico: <http://www.uepg.br/cpa>.

1.2 A estrutura do instrumento de avaliação

O instrumento de avaliação utilizado para realização da autoavaliação institucional pelos acadêmicos foi um questionário composto por 10 questões, disponibilizado *online* na página da UEPG. A escala adotada para avaliação das dimensões das questões continha seis níveis: excelente, muito bom, suficiente, insuficiente, não existe, desconheço.

Na primeira questão do questionário foi solicitado ao acadêmico que avaliasse a qualidade do curso de graduação que está realizando.

O atendimento aos acadêmicos pelos funcionários, pelos professores, pela Coordenação do Curso, pelos Departamentos, pelos Setores de Conhecimento e pela Pró-reitoria de Graduação foi objeto de avaliação na segunda questão. Na terceira questão foi avaliada a atuação dos docentes no curso e na quarta questão o meio mais utilizado pelos acadêmicos para se manterem informados na UEPG

Os recursos /serviços da UEPG foram avaliados na quinta questão em relação aos seguintes aspectos: instalações das salas de aula, serviços de organização e limpeza, segurança interna do campus, biblioteca, instalações e uso dos laboratórios de informática, instalações dos laboratórios didáticos, segurança nos laboratórios, controle de ruídos nos corredores e espaços internos do campus; serviços de alimentação; atividades esportivas, iluminação interna; iluminação externa, área de convivência e serviços úteis.

A infraestrutura da UEPG para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão foi avaliada na sexta questão. O conhecimento do acadêmico quanto à exigência legal de participação no ENADE foi avaliado na sétima questão e a imagem da UEPG perante a comunidade ponta-grossense na oitava questão. As questões 9 e 10 foram abertas e nelas o estudante poderia avaliar outros aspectos da instituição não contemplados no instrumento, e fazer comentários ou dar sugestões, caso desejassem.

No período de 06 de novembro a 11 de dezembro de 2013 os acadêmicos dos cursos de graduação ofertados pela UEPG puderam participar do processo de autoavaliação. Participaram da avaliação 3.412 acadêmicos, de um total de 8.844, o que representou uma amostra de 39% da comunidade discente, da qual 33% foram acadêmicos de cursos presenciais e 6% de cursos a distância.

A adesão dos estudantes dos cursos de graduação no processo avaliativo foi muito expressiva, em termos estatísticos, superando as expectativas da Comissão Própria de Avaliação e trazem informações relevantes sobre a percepção acadêmica quanto à qualidade acadêmica e administrativa da UEPG.

2 Avaliação da UEPG pela comunidade externa, segundo os acadêmicos

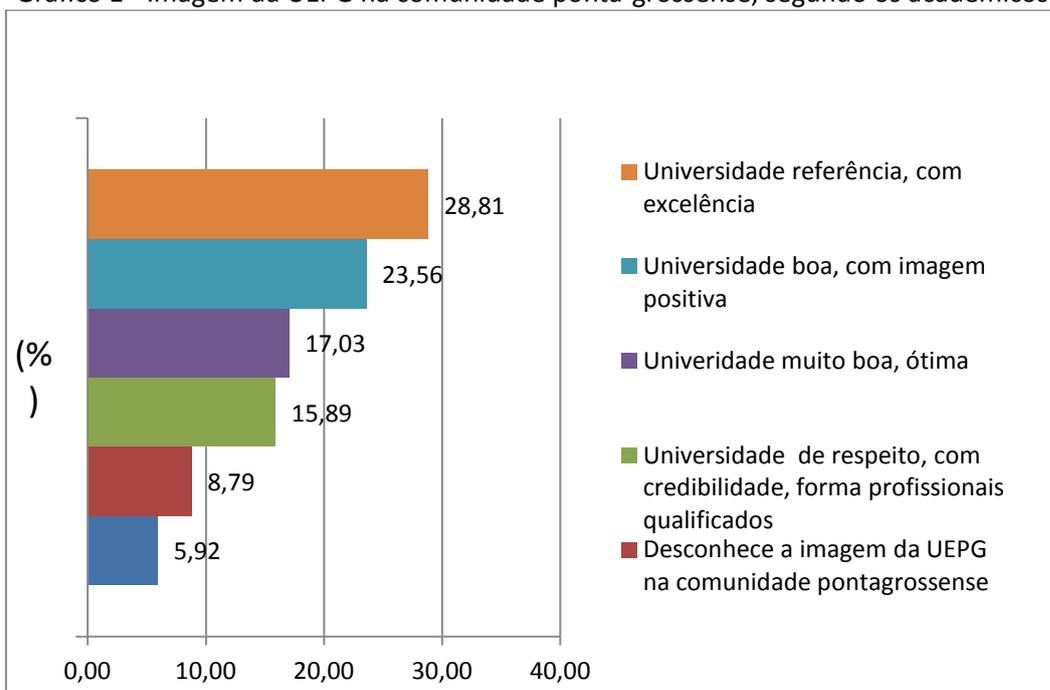
Quanto questionados sobre a imagem que a comunidade ponta-grossense e da região dos Campos Gerais tem da UEPG as opiniões dos estudantes foram bem variadas. Após a leitura e categorização das 3.412 respostas elas foram organizadas em seis categorias de análise, conforme dados apresentados na tabela e gráfico abaixo.

Tabela 1 - Imagem da UEPG na comunidade ponta-grossense, segundo os acadêmicos

Avaliação da UEPG	(Qt)	(%)
Universidade mediana, que deixa a desejar	202	5,92
Desconhece a imagem da UEPG na comunidade ponta-grossense	300	8,79
Universidade de respeito, com credibilidade, forma profissionais qualificados	542	15,89
Universidade muito boa, ótima	581	17,03
Universidade boa, com imagem positiva	804	23,56
Universidade referência, com excelência	983	28,81
Total	3412	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Gráfico 1 - Imagem da UEPG na comunidade ponta-grossense, segundo os acadêmicos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Para 28,81% dos acadêmicos participantes da pesquisa a UEPG é considerada uma universidade referência, de qualidade e de excelência reconhecida. É uma das melhores universidades não somente da região da área de abrangência de Ponta Grossa, quanto do Paraná e do Brasil. Os depoimentos confirmam:

“Acredito que a imagem que a comunidade possui da UEPG é excelente. Pois quando eu falo que faço um curso superior, a primeira pergunta que é: ‘em qual universidade?’ Quando respondo que é na Universidade Estadual de Ponta Grossa, as pessoas respondem de maneira positiva. Sinto que sou mais respeitada como estudante quando falo o nome da UEPG.”

“A imagem da UEPG pra comunidade é excelente, tanto que temos tantos acadêmicos de outra cidade, é uma instituição renomada, com fundamentos sólidos,..., mas que só quem está aqui dentro sabe das suas fragilidades.”

“A melhor universidade disponível na cidade, pelo bom desempenho e em avaliação do país e também por ser uma universidade estadual.”

A imagem é de uma instituição renomada, não somente perante a comunidade local, mas sim em nível nacional. Já tive a oportunidade, inclusive, de presenciar relatos positivos em instituições no exterior.

Outros 23,56% consideram que a imagem da UEPG é de uma boa instituição de ensino superior, e que suas ações na comunidade têm uma imagem muito positiva, como evidenciam os depoimentos:

“A imagem que a comunidade ponta-grossense tem é boa, é a imagem de uma instituição respeitada, e muito procurada, não só por pessoas da cidade, mas também da região e de outros estados.”

“Uma imagem boa, assim como toda comunidade pensa de uma universidade, que se formarão pessoas que ajudarão a sociedade.”

“Uma imagem boa, pois sendo uma Universidade muito concorrida, pelos seus cursos e bons professores, torna-se um ótimo lugar para que se queira ter os filhos estudando”.

“A comunidade tem uma imagem muito positiva da faculdade. Acredito que a UEPG se destaca por sempre estar engajada em projetos que melhoram a comunidade, a pesquisa e o ensino e isso com certeza reflète de maneira positiva na sociedade.”

Já 17,03% dos acadêmicos declararam que a UEPG é vista como instituição bem conceituada, ótima, muito boa e que é orgulho para a comunidade ponta-grossense, conforme descrito nos relatos:

“Os ponta-grossenses possuem uma ótima imagem da UEPG, tendo em vista a dificuldade em ingressar na Instituição e a seriedade no andamento dos cursos ofertados.”

“A UEPG é uma Universidade muito boa, e tem bastante prestígio não somente na cidade de Ponta Grossa, mas também nas cidades vizinhas, pois temos em nossa Universidade um número considerável de estudantes de outras cidades que a consideram uma ótima instituição de ensino.”

“De uma universidade muito boa, mas que com certeza tem um enorme potencial para crescer ainda mais, e melhorar muito a qualidade do ensino.”

“Muito boa, pois a UEPG expande o ensino na cidade de Ponta Grossa, além de trazer benefícios comerciais e sociais para a cidade.”

Uma instituição séria, de respeito, com credibilidade e que forma bons profissionais, qualificados nas mais diversas áreas do conhecimento é a imagem que 15,89% dos acadêmicos declararam sobre a UEPG, que está evidenciado nas declarações abaixo.

“Uma instituição séria e comprometida com os assuntos da cidade e com sua população, através dos programas e serviços prestados à população”.

“Uma Universidade séria, com competência e que representa muito em termos de conquista para Ponta Grossa, por possuir uma Instituição desse porte, pois é dela que saem bons profissionais.”

“A imagem que a UEPG passa para a comunidade é que dali sairá grandes profissionais aptos a trabalhar num mercado de trabalho tão exigente e por isso a universidade sempre deve procurar melhorias para que isso realmente possa acontecer.”

“A maioria da população reconhece a qualidade do ensino e dos professores que lá atuam.”

“A população vê a Universidade como formadora de mentes novas e com potencial, que futuramente irão ajudar na melhoria da cidade como um todo.”

“A UEPG representa, não só para comunidade ponta-grossense, como para toda comunidade dos Campos Gerais uma grande contribuição para a formação de profissionais capacitados e um progresso para a região.”

“A universidade é a formadora de profissionais qualificados”

Consideraram que a UEPG tem uma imagem mediana e que suas ações deixam a desejar 5,92% dos acadêmicos que participaram da avaliação institucional e, por fim, 8,79% não opinaram alegando que desconhecem a imagem da instituição junto à comunidade externa

“Desconheço a imagem que a comunidade de Ponta Grossa tem da universidade.”

“Trata-se de uma Universidade mediana.”

“A comunidade ponta-grossense não reconhece o valor da universidade na região, muitas vezes não sabendo os cursos oferecidos nem os serviços que elas podem recorrer à universidade. Muitas vezes, alunos poderiam ter um primeiro contato com a sua futura profissão se a comunidade possuísse maiores informações sobre os trabalhos fornecidos pelos cursos.”

“Não sei dizer ao certo. Já ouvi pessoas dizendo que é uma instituição excelente e organizada, como também já ouvi pessoas dizendo o contrário. Caracterizo como a visão de toda e qualquer instituição regida por um governo, a de que muito se quer e pouco se faz.”

“Nesse sentido não tenho condições de responder esta questão, pois não conheço a comunidade ponta-grossense. Contudo relacionado à comunidade paranaense a UEPG é considerada uma universidade de grande respaldo científico, que mesmo com adversidades que a educação enfrenta consegue cumprir seu papel perante a sociedade. Trabalhando com excelência e proporcionando que o tripé da educação superior que é o ensino, pesquisa e extensão sejam desenvolvidos em sua plenitude e qualidade contemplando a sociedade.”

3 Avaliação da qualidade do curso de graduação

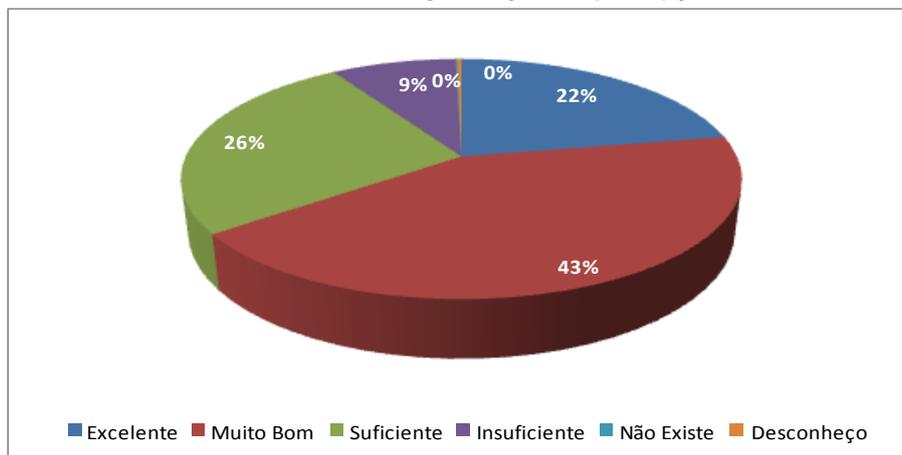
Na percepção dos acadêmicos que participaram do processo de autoavaliação da UEPG a qualidade dos cursos de graduação ofertados foi considerada muito boa por 42,61% deles, suficiente por 26,24%, excelente por 22,22% e insuficiente por 8,62%. No quadro 1 e no gráfico 2 estão apresentados os dados em valores absolutos e percentuais:

Quadro 1 - Qualidade do curso de graduação na percepção dos acadêmicos

Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço	Total
758	1454	892	294	4	10	3.412
22,22%	42,61%	26,14%	8,62%	0,12%	0,29%	100%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Gráfico 2 - Qualidade do curso de graduação na percepção dos acadêmicos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2013

4 Avaliação do atendimento aos acadêmicos pela comunidade interna da instituição

A avaliação do atendimento aos acadêmicos nas dependências institucionais considerou a coordenação do curso, o departamento de ensino, o setor de conhecimento, os professores e os funcionários. Os dados coletados revelam que o atendimento à comunidade discente em geral é considerado muito bom. Há uma variabilidade nas opiniões dos estudantes concentradas em torno dos conceitos “excelente, muito bom e suficiente”, que pode ser observada nos dados percentuais apresentados no quadro 2.

Quadro 2- Síntese dos resultados da avaliação do atendimento aos acadêmicos pela instituição em valores percentuais

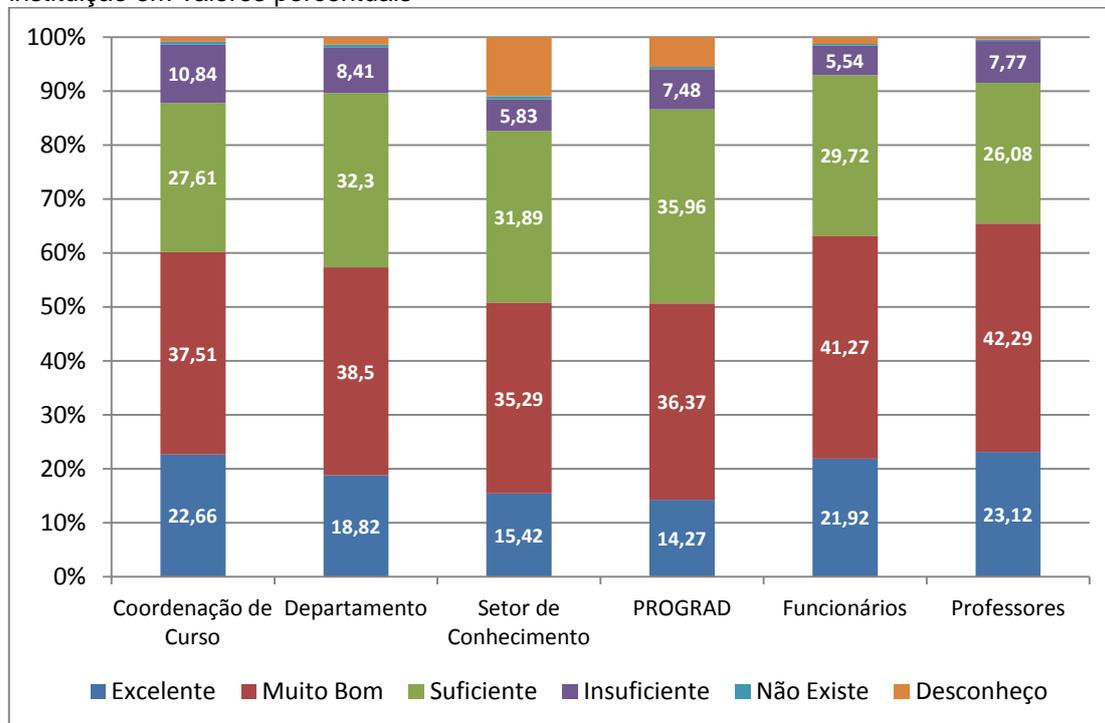
Atendimento	Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço
Coordenação de Curso	22,66	37,51	27,61	10,84	0,50	0,88
Departamento	18,82	38,51	32,30	8,41	0,56	1,41
Setor de Conhecimento	15,42	35,29	31,89	5,83	0,59	10,99
PROGRAD	14,27	36,37	35,96	7,47	0,38	5,54
Funcionários	21,92	41,27	29,72	5,54	0,29	1,26
Professores:	23,12	42,29	26,08	7,77	0,32	0,41

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2013

A avaliação dos funcionários, professores e coordenações dos cursos no atendimento aos acadêmicos destacam-se como melhores em relação aos demais itens avaliados. No entanto, há indícios de que há aspectos a melhorar

considerando-se aqueles que consideraram o atendimento apenas suficiente ou insuficiente nos quesitos avaliados, como é possível observar no gráfico 3.

Gráfico 3- Síntese dos resultados da avaliação do atendimento aos acadêmicos pela instituição em valores percentuais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

5 Avaliação da atuação docente do curso de graduação

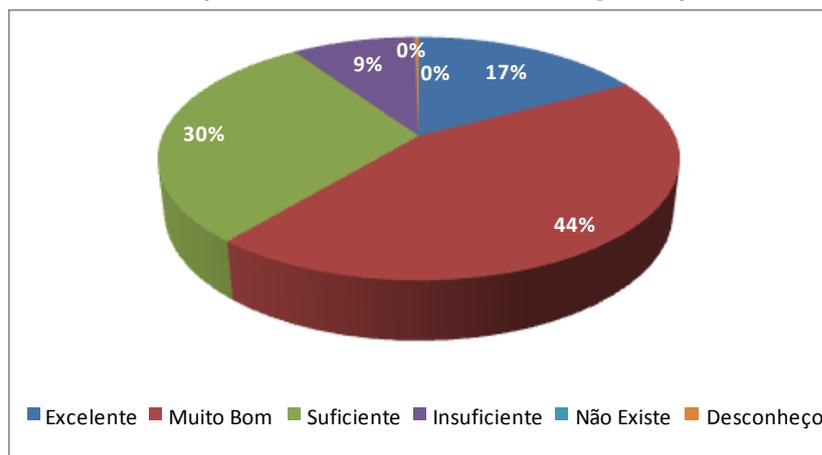
A avaliação da atuação do corpo docente dos cursos de graduação pelos acadêmicos foi considerada por 17,15% deles como excelente, 43,87% como muito boa e 29,48% como suficiente, conforme dados apresentados no quadro 3 e no gráfico 4.

Quadro 3 - Atuação dos docentes nos cursos de graduação

Excelente	Muito Boa	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço	Total
585	1497	1006	313	1	10	3412
17,15%	43,87%	29,48%	9,17%	0,03%	0,29%	100 %

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Gráfico 4 - Atuação dos docentes nos cursos de graduação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

6 Avaliação dos meios de acesso as informações relativas à situação acadêmica

Quando questionados sobre o meio de comunicação mais utilizado para manter-se informado sobre a vida acadêmica os estudantes em sua maioria (56,51%) declararam que é por meio do acadêmico *online*, em segundo lugar pela página da internet da UEPG, em terceiro pela coordenação do curso, e por fim, pelas informações afixadas nos murais dos cursos de graduação. O quadro 4 apresenta esses dados em valores absolutos e percentuais.

Quadro 4 - Meio de comunicação utilizado pelos acadêmicos

Acadêmico Online	Coordenação do curso	Mural do curso	Página da UEPG	Total
1928	492	354	638	3412
56,51%	14,42%	10,38%	18,70%	100%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

7 Avaliação da qualidade dos recursos e serviços da instituição

Os acadêmicos avaliaram os seguintes serviços e/ou recursos institucionais: instalações das salas de aula, serviços de organização e limpeza, segurança interna do campus, biblioteca, instalações e uso dos laboratórios de informática, instalações dos laboratórios didáticos, segurança nos laboratórios, controle de ruídos nos espaços internos da instituição, serviços de alimentação, atividades esportivas, iluminação interna e externa,

área de convivência, serviços de utilidade pública (bancos, caixas eletrônicos, telefone). No quadro 5 estão apresentados os resultados da avaliação pelo corpo discente da UEPG:

Quadro 5 - Síntese dos resultados da avaliação da qualidade de recursos/serviços da UEPG

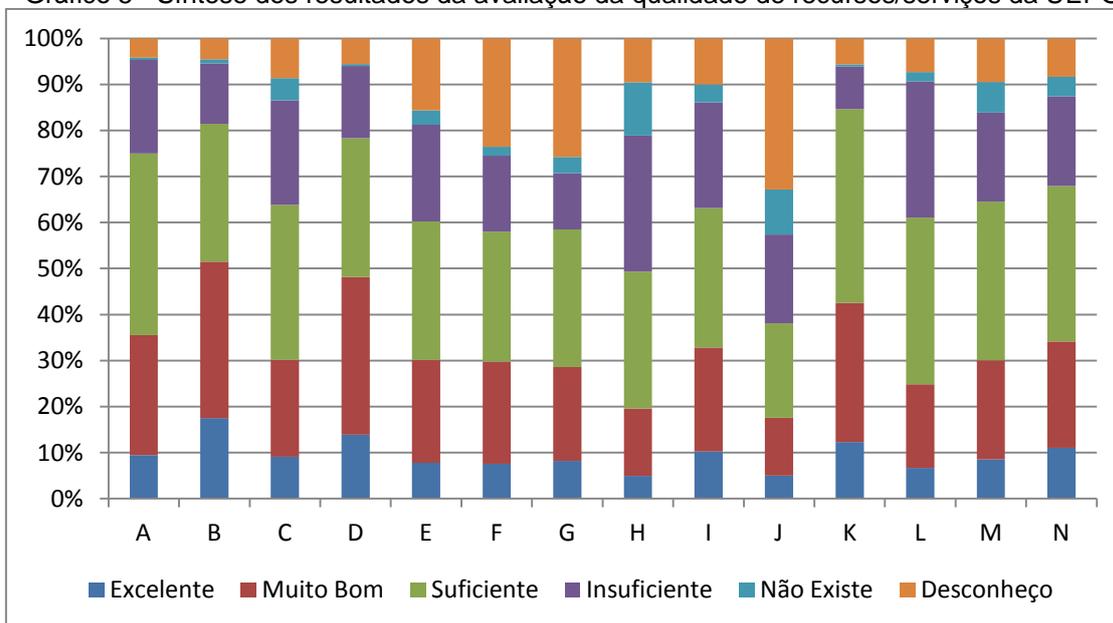
Recursos/Serviços		Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço
A	Instalações das salas de aula da UEPG	9,47	26,08	39,42	20,34	0,50	4,19
B	Serviço de organização e limpeza	17,47	34,03	29,95	13,10	0,91	4,54
C	Segurança interna do campus	9,09	21,13	33,65	22,63	4,89	8,62
D	Biblioteca	13,86	34,29	30,19	15,68	0,41	5,57
E	Instalações e uso dos laboratórios de informática	7,80	22,33	30,07	21,01	3,14	15,65
F	Instalações dos laboratórios da UEPG	7,56	22,25	28,17	16,56	1,93	23,53
G	Segurança nos laboratórios	8,21	20,40	29,87	12,25	3,49	25,79
H	Controle de ruído dos corredores e espaços internos do campus	4,92	14,65	29,75	29,54	11,61	9,53
I	Serviços de alimentação disponíveis no seu campus	10,32	22,51	30,33	22,92	3,93	9,99
J	Atividades Esportivas	5,01	12,54	20,55	19,26	9,79	32,85
K	Iluminação Interna	12,28	30,28	42,12	9,17	0,50	5,66
L	Iluminação Externa	6,68	18,20	36,20	29,57	2,02	7,33
M	Área de convivência	8,53	21,51	34,50	19,37	6,62	9,47
N	Serviços úteis (caixas eletrônicos, telefone, etc.)	11,02	23,12	33,76	19,49	4,22	8,38

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2013

Em linhas gerais, nessa dimensão de avaliação de recursos/serviços prevaleceram os maiores percentuais no critério “suficiente”. Chama atenção nesse processo avaliativo a necessidade de melhorias na iluminação interna e externa, nas instalações das salas de aula, na segurança interna do campus, nas áreas de convivência, nos serviços úteis, no controle de ruídos nas dependências internas, nos serviços de alimentação. Chama atenção também o desconhecimento dos acadêmicos sobre as atividades esportivas, as instalações e segurança dos laboratórios. Há que se considerar que os resultados apresentados podem variar conforme o Setor de Conhecimento e a área física no qual o curso de graduação se insere, razão pela qual é recomendável uma consulta aos relatórios individualizados dos cursos, para

observação das particularidades a eles inerentes. No gráfico 5 estão detalhadas essas informações em relação à instituição.

Gráfico 5 - Síntese dos resultados da avaliação da qualidade de recursos/serviços da UEPG



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – 2013

8 Avaliações da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão

As atividades de ensino, pesquisa e extensão foram avaliadas quanto à estrutura física e didático-pedagógica. Nos quadros 6, 7, 8 estão apresentados os resultados em valores absolutos e percentuais.

Quadro 6 - Avaliação da infraestrutura para as atividades de Ensino:

Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço	Total
762	1425	968	210	2	45	3412
22,33%	41,76%	28,37%	6,15%	0,06%	1,32%	100%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Quadro 7 - Avaliação da infraestrutura para as atividades de Extensão

Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço	Total
580	1067	894	413	15	443	3412
17,00%	31,27%	26,20%	12,10%	0,44%	12,98%	100%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Quadro 8- Avaliação da infraestrutura para as atividades de Pesquisa

Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço	Total
623	1049	864	446	18	412	3412
18,26%	30,74%	25,32%	13,07%	0,53%	12,08%	100%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

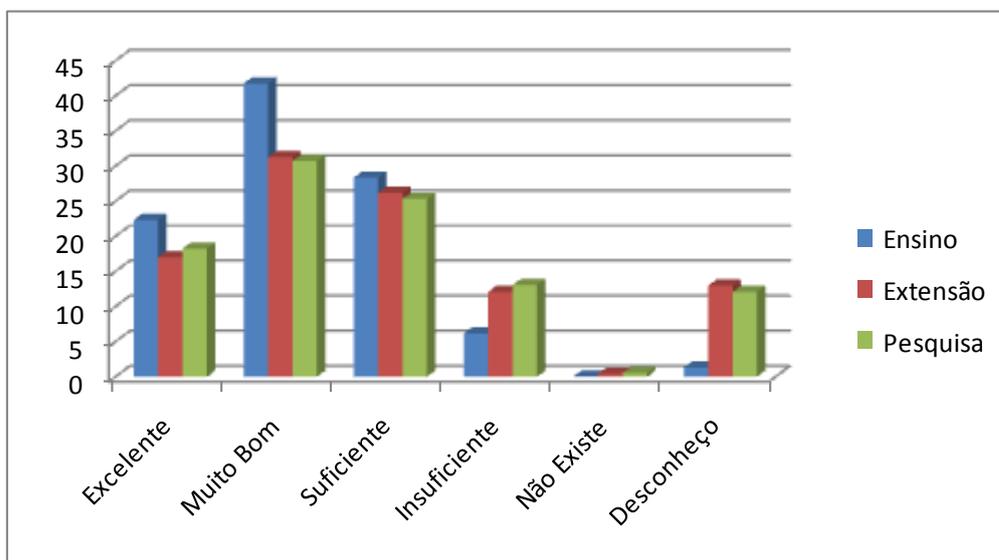
No quadro 9 e no gráfico 6 estão apresentados os resultados em valores percentuais da avaliação dos acadêmicos sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando uma análise comparativa.

Quadro 9 - Síntese dos resultados da avaliação da infraestrutura para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atividades	Excelente	Muito Bom	Suficiente	Insuficiente	Não Existe	Desconheço
Ensino	22,33	41,76	28,37	6,15	0,06	1,32
Extensão	17,00	31,27	26,20	12,10	0,44	12,98
Pesquisa	18,26	30,74	25,32	13,07	0,53	12,08

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Gráfico 6 - Síntese dos resultados da avaliação da infraestrutura para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

9 Conhecimento dos acadêmicos sobre o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade)

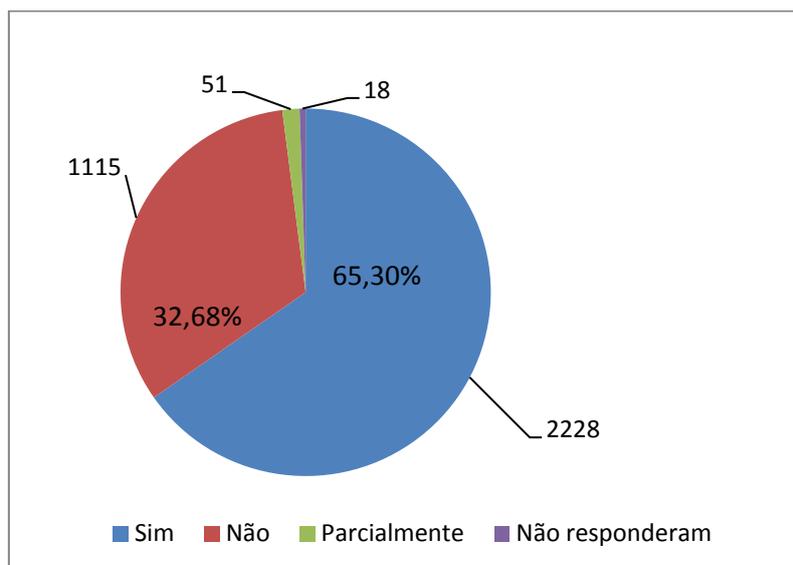
Os acadêmicos dos cursos de graduação foram questionados sobre o conhecimento que tinham sobre o Enade, como componente curricular obrigatório a ser cumprido pelos estudantes. Do total de 3.412 respondentes, 65,30% responderam que SIM, tinham conhecimento sobre o exame, 32,68% que NÃO tinham nenhum conhecimento; 1,5% que conhecem parcialmente e 0,52% não responderam a questão proposta. O quadro 10 e o gráfico 7 representam as respostas obtidas no questionário *online*.

Quadro 10 - Conhecimento dos acadêmicos sobre o Enade

Respostas	(Qt)	(%)
Sim	2228	65,30
Não	1115	32,68
Parcialmente	51	1,50
Não responderam	18	0,52
Total	3412	100

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

Gráfico 7 - Conhecimento dos acadêmicos sobre o Enade



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - 2013

10 Considerações finais

Considerando a apresentação e análise dos dados contidos no corpo deste relatório cabe nos finalizar tecendo algumas considerações e sugestões:

- a participação do corpo discente da UEPG no processo de auto-avaliação institucional foi muito significativa em termos estatísticos, com representativa de 39% dos estudantes matriculados no ano letivo de 2013.

- a avaliação da UEPG, segundo a percepção dos estudantes, revela um conceito elevado da instituição, tanto da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa. A formação de profissionais pelos cursos de graduação que a UEPG oferta foi bem avaliada, sendo a instituição referenciada como de excelência, com boa qualidade no ensino e preparação de profissionais para inserção no mercado de trabalho e a instituição é considerada propulsora de desenvolvimento na sociedade ponta-grossense e paranaense.

- a qualidade dos cursos de graduação segundo os acadêmicos também foi avaliada como muito boa e excelente (64,83%) o que revela o comprometimento institucional com a formação profissional dos estudantes, embora exista uma variabilidade dos conceitos atribuídos para os cursos ofertados atualmente na instituição.

- na avaliação do atendimento aos acadêmicos pela comunidade interna da instituição ficou evidenciado que embora predomine o conceito “muito bom” na percepção discente, há também percentuais significativos atribuídos ao conceito “suficiente”, fator que revela necessidade de melhorias nessa dimensão avaliada.

- em linhas gerais a atuação do corpo docente foi considerada muito boa (43,87%) na avaliação da maioria dos acadêmicos, mas um grupo significativo aponta que muitos docentes ainda deixam a desejar no exercício da docência, razão pela qual consideram a atuação desses professores apenas “suficiente” (29,48%).

- o acadêmico online é o meio de comunicação mais utilizado pelos estudantes para obtenção de informações sobre a situação acadêmica, seguida da página da internet (18,70%) para informações gerais sobre as atividades e ações desenvolvidas na Universidade.

- a qualidade dos recursos e serviços institucionais precisa ser melhorada, principalmente quanto à segurança interna do campus, as instalações das salas de aula, o controle de ruídos nas dependências internas, serviços de alimentação, áreas de convivência, serviços de limpeza e conservação e serviços de utilidade pública. Chama atenção o desconhecimento por parte dos estudantes sobre as atividades esportivas ofertadas pela instituição, bem como a predominância da avaliação desse quesito nos conceitos “suficiente e insuficiente”,

- na avaliação da infraestrutura para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão o conceito “muito bom” e “suficiente” predomina o que está em concordância as demais fragilidades anteriormente apontadas.

Considerando-se os limites de todo processo avaliativo e a quantidade de informações geradas na coleta de dados, e a incompletude de todo relatório, outras análises mais pormenorizadas poderão ser efetuadas. Os relatórios individualizados dos cursos de graduação estão em processo de elaboração com detalhamento das especificidades a eles inerentes.

Espera-se que os resultados deste relatório constituam-se referencial para análise das potencialidades e fragilidades institucionais e seja suporte para gestão acadêmica e administrativa da UEPG, auxiliando na tomada de decisões, no planejamento e na efetivação de ações para melhoria da qualidade institucional, e ainda, que as informações nele contidas sejam amplamente divulgadas à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

É o relatório.

Ponta Grossa, 30 de julho de 2014.